

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

| MISSAS |      |           |  |
|--------|------|-----------|--|
| Dia    | Hora | Intenções |  |
| 14     | Seg  | 18h00     | Isilda Correia do Rego e marido; Ana Araújo da Costa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Maria Alice Marques Miranda; Ana Correia da Agonia (aniv.), marido e filhos; Cecília Carvalho Baganha (aniv.); António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; António Ferreira, esposa e filhos; Maria do Carmo Esteves e marido; Padre Manuel Barbosa de Miranda (csr6); Alberto Machado Antunes (ca7)  |
| 15     | Ter  | 18h00     | Manuel Viana Custódio e família; Maria Alice Marques Miranda; Ernesto José Gomes (aniv.) e esposa; Teresa Afonso Barbosa e marido; Padre Manuel Barbosa de Miranda (csr7); Alberto Machado Antunes (ca8)   |
| 16     | Qua  | 18h00     | Manuel Parente Marques (30.º dia); Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, filho e família; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogros; Delfina Batista Oliveira e marido; Maria Alice Marques Miranda; António José Rodrigues da Cunha; Florinda Baganha Enes Rua; Padre Manuel Barbosa de Miranda (csr8); Alberto Machado Antunes (csr1)  |
| 17     | Qui  | 18h00     | Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e cunhados; Maria Alice Marques Miranda; Maria do Rosário de Brito (aniv.); Madalena Martins Caravela e marido; Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filha e genros; Almas do Purgatório; Padre Manuel Barbosa de Miranda (ca7); Alberto Machado Antunes (csr2); Em ação de graças ao Sagrado Coração de Jesus   |
| 18     | Sex  | 18h00     | Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; Maria da Encarnação Sousa; Maria Alice Marques Miranda; Rosa Afonso de Castro (aniv.), marido e família; Manuel Pernil Dias Pinheiro, esposa, tias e pais; Cecília de Sousa Fernandes Cerqueira (aniv.) e filho; Cecília Teixeira Mourão (aniv.); Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; António Parente Pires Lopes; Alberto Machado Antunes (csr3); Em ação de graças a S. Roque |
| 19     | Sáb  | 18h00     | Manuel Carvalho Martins, pais e irmãos; Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda (aniv.); Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Luísa Correia Quintas e sobrinho; Ana Correia da Agonia, marido e filhos; Alberto Machado Antunes (csr4)   |
| 20     | Dom  | 09h00     | Miguel Martins de Passos Esteves, esposa e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Morais e marido; Laura Martins Carvalho Rua e família; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós; Maria Alice Marques Miranda; Luísa Correia Quintas; Alberto Machado Antunes (csr5)  |

# PARÓQUIA VIVA

N.º 602 – 13/10/2024

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**  
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)  
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 28.º Domingo Comum – Ano B



«um homem aproximou-se correndo, ajoelhou diante d'Ele e perguntou-Lhe: “Bom Mestre, que hei de fazer para alcançar a vida eterna?”. ... “Mestre, tudo isso tenho eu cumprido desde a juventude”. ... “Falta-te uma coisa: vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terá um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-Me”. Ouvindo estas palavras, anuviou-se-lhe o semblante e retirou-se pesaroso, porque era muito rico.» (Evangelho)

### Ninguém é feliz sem cruz

Por: José Luís Nunes Martins

Face aos sofrimentos próprios da existência importa que não fujamos, nem os suportemos apenas como se fossem justos. Não são. O que há a fazer é não desistir de os ultrapassar, a fim de prosseguirmos o nosso caminho.

Quando carregamos a nossa cruz e algo nos faz tropeçar, caímos e a cruz cai sobre nós... mas, se é bom parar um pouco, é essencial que nos levantemos de novo, porque o céu não é no chão.

Estamos todos de passagem neste mundo. Todos carregamos problemas duradouros e enfrentamos adversidades inesperadas. E quase sempre aqueles que muito se queixam não são os mais castigados... antes sim os que procuram quem os ajude, enquanto também tentam justificar-se para não terem de ajudar ninguém.

Os ombros fortalecem-se à medida que são forçados a suportar as contrariedades. E é isso mesmo que devemos sempre pedir: mais força, ombros mais fortes, em vez de cruzes mais leves ou até uma vida sem fardos.

Ser feliz é o resultado de aprender a caminhar neste mundo com uma cruz às costas, mas agradecendo a força que nos eleva e leva para diante a cada momento de maior fraqueza. Ser feliz é ser grato por esta vida, apesar de tudo.

Escutar o outro, estar atento, socorrê-lo e até ajudá-lo a levar a sua cruz durante uma etapa mais curta ou mais longa: eis o segredo que dá sentido à nossa vida.

Cada um de nós é do tamanho das dores que o seu próprio coração alberga. É sempre e só na desgraça que nos revelamos tal como somos, a nós, aos outros e ao céu.

Tal como nos lendários mapas do tesouro, é a cruz que assinala o local para onde nos devemos dirigir.

Mantém-te firme e ama por mais pesada que seja a tua cruz. Faz parte da felicidade suportar os golpes do mal e, ainda assim, ganhar o combate.

O amor é uma arma contra o mal. E, porque amar é o único caminho para a felicidade, então só enfrentando o mal chegaremos a encher a nossa alma da vida que não tem fim.

In Ecclesia, 21.09.2024

## 28.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Sab. 7, 7-11**

**2.ª Leitura: Hebr. 4, 12-13**

**Evangelho: Mc. 10, 17-30**

#### - Falta-te uma coisa -

1. “A pobreza é a divina invenção de ter tudo, não tendo nada”. É o divino paradoxo que só Deus sabe inventar. Tal como este: “Congratulo-me convosco, os pobres, porque é vosso o Reino de Deus. Tenho pena de vós, ricos”, porque sois escravos das coisas que não trazem felicidade. Viver em pobreza verdadeira, sem ganâncias ou apegos materiais, desprender-nos e partilhar com os outros aquilo que possuímos é divina sabedoria. É a lição que nos dá a liturgia deste 28.º Domingo Comum. Felizes os que a entenderem e por ela viverem. O jovem rico sabia muitas coisas. Já fazia muitas coisas, mas não tinha o essencial. “Falta-te uma coisa”, diz-lhe Jesus. Todos nós somos pessoas de muitas coisas, de muitas preocupações, de muitos projetos, de muitas ideias. Se calhar falta-nos o essencial. Jesus pede-nos que sejamos pessoas que alinham a vida por uma só coisa, por uma só causa, que é Ele mesmo, o seu Reino, a sua vontade, a sua Vida.

2. **Nós e as coisas** – Perguntemo-nos então: Qual é a nossa relação com as coisas? A Palavra de Deus diz-nos que tudo foi criado para nós, para que tudo seja usado para amar a Deus e os nossos irmãos. Amamos a Deus, reconhecendo-o e louvando-o pelos seus dons. Amamos os nossos irmãos doando e partilhando. É esta a nossa missão, porque tudo se resume nisto. A economia da posse mata a economia da dádiva. Confunde o fim com os meios transformando o homem de senhor em escravo das criaturas. A avidez da riqueza é verdadeira idolatria e o apego ao dinheiro é raiz de todos os males.

3. **Vai – Dá – Vem – Segue-me:**

As palavras de Jesus endereçadas ao jovem rico, com quatro verbos muito significativos, têm uma ressonância particular neste outubro missionário. “Vai... dá aos pobres... vem e segue-me”. A Missão é isto: ir atrás de Jesus. É ter a sua atitude para com o mundo e imitar os seus gestos. É sair de nós mesmos e alegrar-nos com a descoberta de um Tesouro que dá plenitude à nossa vida. É sentir a urgência de comunicar a outros esta experiência de vida e descobrir que os outros, as pessoas são mais importantes do que as nossas coisas. É partilhar os bens espirituais e materiais com os que mais precisam.

4. **Missionários ao jeito do bom samaritano** – Concordo plenamente com o nosso Papa emérito, Bento XVI, quando diz que “ser missionários é inclinar-se, como o bom Samaritano, sobre as necessidades de todos, especialmente dos mais pobres e necessitados, porque quem ama com o coração de Cristo não procura o próprio interesse, mas unicamente a glória do Pai e o bem do próximo. Está aqui o segredo da fecundidade apostólica da ação missionária, que transpõe as fronteiras e as culturas, alcança todos os povos e difunde-se até aos últimos confins da terra”.

Que este mês de outubro reforce a nossa consciência missionária, nos liberte de tantas coisas que absorvem a nossa vida e nos dê a capacidade de nos fixarmos unicamente sobre aquilo que vale a pena: seguir Jesus e anunciar o seu Reino, amando cada pessoa como Ele amou.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

### INFORMAÇÕES

**Ensaio de Canto:** Na próxima terça-feira, dia 15, realiza-se mais um ensaio de canto do Grupo Coral Paroquial, orientado pelo pároco, o qual apela, mais uma vez, a que mais pessoas se inscrevam no Grupo Coral. Apareça!

**Reunião do CPP:** O pároco convoca todos os elementos do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para a 1.ª reunião do ano pastoral 2024/2025, a realizar na próxima sexta-feira, dia 18, às 21,15 h., no salão paroquial, com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 5. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral do CPP para 2024/2025; 6. Outros assuntos.

É muito importante a presença de todos os membros do CPP, dado ser a reunião em que será aprovado o Programa de Pastoral anual.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar na reunião, desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia, não tendo, contudo, direito a voto, por não ser membro do CPP.

**Reunião do MCC:** Os Cursilhistas da nossa paróquia farão a sua reunião mensal no próximo sábado, dia 19, às 15,30 h., numa das salas do Cartório Paroquial.

**Concerto de Órgão de Tubos e Bandolim, em Areosa:** Conforme já aqui publicamos, no próximo domingo, dia 20, às 16 h., na igreja paroquial de Areosa, vai realizar-se um Concerto com o órgão de tubos da paróquia de Areosa, acompanhado por bandolim. A iniciativa é do Secretariado Diocesano da Liturgia e está integrada no Ciclo de Órgão de Tubos 2024. Participe e traga os seus amigos!

**Contas da Festa em honra da Padroeira:** Foram entregues esta semana ao

pároco as contas da Festa em honra de Nossa Senhora de Vinha, deste ano 2024, que assim resumimos: Receita – 31.911,86 €; Despesa – 25.778,86 €; Saldo – 6.133,00 €. Deste saldo positivo, a Comissão de Festas resolveu, em sintonia com o pároco, entregar ao Centro Social Paroquial a quantia de 650,00 € e à Fábrica da Igreja Paroquial a quantia de 1.500,00 €, ficando na Comissão, para o ano seguinte, a quantia de 3.983,00 €.

Mesmo com a saída de alguns elementos, a Comissão de Festas vai ficar a mesma para o próximo ano, tentando que outros novos elementos a integrem.

Está de parabéns a Comissão de Festas da nossa Padroeira. O pároco e o CPAE, em nome de toda a paróquia, agradecem toda a dedicação, empenho e eficácia que a Comissão tem manifestado em todo o trabalho realizado. Bem hajam!

**Côngrua Paroquial:** Lembramos que, uma vez por ano, cada chefe de família deve entregar ao seu pároco, para o sustento do mesmo, a “Côngrua Paroquial”, também chamada “Primícias” ou “Direitos Paroquiais”, equivalente ao que recebeu, no último ano, em média, num dia de trabalho.

Deixando, sempre, à consciência de cada um, o valor a entregar, espera-se que, com muito ou com pouco, todas as casas da paróquia contribuam para esta finalidade durante o mês de setembro ou outubro.

**Contributos para as obras do salão paroquial:** A partir do próximo boletim vão começar a ser publicados os contributos para as obras a realizar no edifício do salão paroquial. Como alguns ofertantes poderão não ter reparado que na folha do envelope que foi entregue tinham a hipótese de escolher, com uma cruz no respetivo quadrado, o anónimo, e podem, por isso, não estar a contar nem querer que o seu nome seja aqui publicado, o pároco pede que, até à próxima sexta-feira, dia 18, lhe comuniquem essa intenção de contribuírem como anónimos, a qual será respeitada.

*(Continua na pág. 4)*